

# MC102 — Arquivos

Rafael C. S. Schouery  
rafael@ic.unicamp.br

Universidade Estadual de Campinas

Atualizado em: 2023-05-15 16:03

# Arquivos

Arquivos são uma forma de armazenar dados

# Arquivos

Arquivos são uma forma de armazenar dados

- São blocos de dados armazenados permanentemente

# Arquivos

Arquivos são uma forma de armazenar dados

- São blocos de dados armazenados permanentemente
- Podem estar no HD, SD, pendrive, etc.

# Arquivos

Arquivos são uma forma de armazenar dados

- São blocos de dados armazenados permanentemente
- Podem estar no HD, SD, pendrive, etc.
- E são acessados logicamente por um sistema de arquivos

# Arquivos

Arquivos são uma forma de armazenar dados

- São blocos de dados armazenados permanentemente
- Podem estar no HD, SD, pendrive, etc.
- E são acessados logicamente por um sistema de arquivos

O sistema de arquivos é uma estrutura de acesso

# Arquivos

Arquivos são uma forma de armazenar dados

- São blocos de dados armazenados permanentemente
- Podem estar no HD, SD, pendrive, etc.
- E são acessados logicamente por um sistema de arquivos

O sistema de arquivos é uma estrutura de acesso

- Arquivos têm não apenas nomes, mas também um endereço

# Arquivos

Arquivos são uma forma de armazenar dados

- São blocos de dados armazenados permanentemente
- Podem estar no HD, SD, pendrive, etc.
- E são acessados logicamente por um sistema de arquivos

O sistema de arquivos é uma estrutura de acesso

- Arquivos têm não apenas nomes, mas também um endereço
- Os arquivos são armazenados em pastas (ou diretórios)



# Arquivos

Arquivos são uma forma de armazenar dados

- São blocos de dados armazenados permanentemente
- Podem estar no HD, SD, pendrive, etc.
- E são acessados logicamente por um sistema de arquivos

O sistema de arquivos é uma estrutura de acesso

- Arquivos têm não apenas nomes, mas também um endereço
- Os arquivos são armazenados em pastas (ou diretórios)
- Diretórios podem conter vários arquivos e vários diretórios

# Arquivos

Arquivos são uma forma de armazenar dados

- São blocos de dados armazenados permanentemente
- Podem estar no HD, SD, pendrive, etc.
- E são acessados logicamente por um sistema de arquivos

O sistema de arquivos é uma estrutura de acesso

- Arquivos têm não apenas nomes, mas também um endereço
- Os arquivos são armazenados em pastas (ou diretórios)
- Diretórios podem conter vários arquivos e vários diretórios
- O sistema tem um ponto de origem, chamado de raiz

# Arquivos

Arquivos são uma forma de armazenar dados

- São blocos de dados armazenados permanentemente
- Podem estar no HD, SD, pendrive, etc.
- E são acessados logicamente por um sistema de arquivos

O sistema de arquivos é uma estrutura de acesso

- Arquivos têm não apenas nomes, mas também um endereço
- Os arquivos são armazenados em pastas (ou diretórios)
- Diretórios podem conter vários arquivos e vários diretórios
- O sistema tem um ponto de origem, chamado de raiz
  - Como se fosse um diretório que contém tudo

# Arquivos

Arquivos são uma forma de armazenar dados

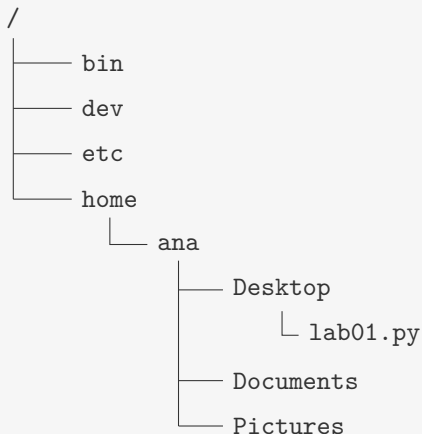
- São blocos de dados armazenados permanentemente
- Podem estar no HD, SD, pendrive, etc.
- E são acessados logicamente por um sistema de arquivos

O sistema de arquivos é uma estrutura de acesso

- Arquivos têm não apenas nomes, mas também um endereço
- Os arquivos são armazenados em pastas (ou diretórios)
- Diretórios podem conter vários arquivos e vários diretórios
- O sistema tem um ponto de origem, chamado de raiz
  - Como se fosse um diretório que contém tudo
  - No Windows, cada dispositivo tem a sua própria raiz

# Exemplo de um sistema de arquivos

Exemplo de um sistema unix (linux, macOS, etc.)



Caminho: `/home/ana/Desktop/lab01.py`

# Caminhos absolutos e relativos

O caminho `/home/ana/Desktop/lab01.py` é absoluto

## Caminhos absolutos e relativos

O caminho `/home/ana/Desktop/lab01.py` é absoluto

- Ele nos dá o caminho do arquivo desde a raiz `/`

## Caminhos absolutos e relativos

O caminho `/home/ana/Desktop/lab01.py` é absoluto

- Ele nos dá o caminho do arquivo desde a raiz `/`
- No Windows, poderia ser algo do tipo:

`C:\Usuarios\ana\Desktop\lab01.py`



## Caminhos absolutos e relativos

O caminho `/home/ana/Desktop/lab01.py` é absoluto

- Ele nos dá o caminho do arquivo desde a raiz `/`
- No Windows, poderia ser algo do tipo:

`C:\Usuarios\ana\Desktop\lab01.py`

Podemos também ter caminhos relativos ao diretório atual:

## Caminhos absolutos e relativos

O caminho `/home/ana/Desktop/lab01.py` é absoluto

- Ele nos dá o caminho do arquivo desde a raiz `/`
- No Windows, poderia ser algo do tipo:  
`C:\Usuarios\ana\Desktop\lab01.py`

Podemos também ter caminhos relativos ao diretório atual:

- Se estamos em `/home/ana/`, podemos usar o caminho `Desktop/lab01.py`

## Caminhos absolutos e relativos

O caminho `/home/ana/Desktop/lab01.py` é absoluto

- Ele nos dá o caminho do arquivo desde a raiz `/`
- No Windows, poderia ser algo do tipo:  
`C:\Usuarios\ana\Desktop\lab01.py`

Podemos também ter caminhos relativos ao diretório atual:

- Se estamos em `/home/ana/`, podemos usar o caminho `Desktop/lab01.py`
- Se estamos em `/home/ana/Desktop/`, podemos usar o caminho `lab01.py`

## Caminhos absolutos e relativos

O caminho `/home/ana/Desktop/lab01.py` é absoluto

- Ele nos dá o caminho do arquivo desde a raiz `/`
- No Windows, poderia ser algo do tipo:

`C:\Usuarios\ana\Desktop\lab01.py`

Podemos também ter caminhos relativos ao diretório atual:

- Se estamos em `/home/ana/`, podemos usar o caminho `Desktop/lab01.py`
- Se estamos em `/home/ana/Desktop/`, podemos usar o caminho `lab01.py`

Há também alguns atalhos:

## Caminhos absolutos e relativos

O caminho `/home/ana/Desktop/lab01.py` é absoluto

- Ele nos dá o caminho do arquivo desde a raiz `/`
- No Windows, poderia ser algo do tipo:  
`C:\Usuarios\ana\Desktop\lab01.py`

Podemos também ter caminhos relativos ao diretório atual:

- Se estamos em `/home/ana/`, podemos usar o caminho `Desktop/lab01.py`
- Se estamos em `/home/ana/Desktop/`, podemos usar o caminho `lab01.py`

Há também alguns atalhos:

- `.` indica o diretório atual

## Caminhos absolutos e relativos

O caminho `/home/ana/Desktop/lab01.py` é absoluto

- Ele nos dá o caminho do arquivo desde a raiz `/`
- No Windows, poderia ser algo do tipo:  
`C:\Usuarios\ana\Desktop\lab01.py`

Podemos também ter caminhos relativos ao diretório atual:

- Se estamos em `/home/ana/`, podemos usar o caminho `Desktop/lab01.py`
- Se estamos em `/home/ana/Desktop/`, podemos usar o caminho `lab01.py`

Há também alguns atalhos:

- `.` indica o diretório atual
- `..` indica o diretório pai

## Caminhos absolutos e relativos

O caminho `/home/ana/Desktop/lab01.py` é absoluto

- Ele nos dá o caminho do arquivo desde a raiz `/`
- No Windows, poderia ser algo do tipo:  
`C:\Usuarios\ana\Desktop\lab01.py`

Podemos também ter caminhos relativos ao diretório atual:

- Se estamos em `/home/ana/`, podemos usar o caminho `Desktop/lab01.py`
- Se estamos em `/home/ana/Desktop/`, podemos usar o caminho `lab01.py`

Há também alguns atalhos:

- `.` indica o diretório atual
- `..` indica o diretório pai

O diretório atual do programa é o diretório onde o programa foi executado (não necessariamente onde o `.py` está)

## Módulo os

Temos diferenças entre os caminhos de acordo com o sistema operacional:



## Módulo os

Temos diferenças entre os caminhos de acordo com o sistema operacional:

- Linux/MacOS: `/home/ana/Desktop/lab01.py`

## Módulo os

Temos diferenças entre os caminhos de acordo com o sistema operacional:

- Linux/MacOS: `/home/ana/Desktop/lab01.py`
- Windows: `C:\Usuarios\ana\Desktop\lab01.py`

# Módulo `os`

Temos diferenças entre os caminhos de acordo com o sistema operacional:

- Linux/MacOS: `/home/ana/Desktop/lab01.py`
- Windows: `C:\Usuarios\ana\Desktop\lab01.py`

O módulo `os` nos ajuda com isso:

# Módulo `os`

Temos diferenças entre os caminhos de acordo com o sistema operacional:

- Linux/MacOS: `/home/ana/Desktop/lab01.py`
- Windows: `C:\Usuarios\ana\Desktop\lab01.py`

O módulo `os` nos ajuda com isso:

- `os.sep` diz qual é o separador: `'/'` ou `'\'`

# Módulo `os`

Temos diferenças entre os caminhos de acordo com o sistema operacional:

- Linux/MacOS: `/home/ana/Desktop/lab01.py`
- Windows: `C:\Usuarios\ana\Desktop\lab01.py`

O módulo `os` nos ajuda com isso:

- `os.sep` diz qual é o separador: `'/'` ou `'\'`
- `os.path.join` é útil para construir um caminho

# Módulo `os`

Temos diferenças entre os caminhos de acordo com o sistema operacional:

- Linux/MacOS: `/home/ana/Desktop/lab01.py`
- Windows: `C:\Usuarios\ana\Desktop\lab01.py`

O módulo `os` nos ajuda com isso:

- `os.sep` diz qual é o separador: `'/'` ou `'\'`
- `os.path.join` é útil para construir um caminho
  - `os.path.join('ana', 'Desktop', 'lab01.py')`

# Módulo `os`

Temos diferenças entre os caminhos de acordo com o sistema operacional:

- Linux/MacOS: `/home/ana/Desktop/lab01.py`
- Windows: `C:\Usuarios\ana\Desktop\lab01.py`

O módulo `os` nos ajuda com isso:

- `os.sep` diz qual é o separador: `'/'` ou `'\'`
- `os.path.join` é útil para construir um caminho
  - `os.path.join('ana', 'Desktop', 'lab01.py')`
  - Linux/MacOS: `ana/Desktop/lab01.py`

# Módulo `os`

Temos diferenças entre os caminhos de acordo com o sistema operacional:

- Linux/MacOS: `/home/ana/Desktop/lab01.py`
- Windows: `C:\Usuarios\ana\Desktop\lab01.py`

O módulo `os` nos ajuda com isso:

- `os.sep` diz qual é o separador: `'/'` ou `'\'`
- `os.path.join` é útil para construir um caminho
  - `os.path.join('ana', 'Desktop', 'lab01.py')`
  - Linux/MacOS: `ana/Desktop/lab01.py`
  - Windows: `ana\Desktop\lab01.py`



# Módulo `os`

Temos diferenças entre os caminhos de acordo com o sistema operacional:

- Linux/MacOS: `/home/ana/Desktop/lab01.py`
- Windows: `C:\Usuarios\ana\Desktop\lab01.py`

O módulo `os` nos ajuda com isso:

- `os.sep` diz qual é o separador: `'/'` ou `'\'`
- `os.path.join` é útil para construir um caminho
  - `os.path.join('ana', 'Desktop', 'lab01.py')`
  - Linux/MacOS: `ana/Desktop/lab01.py`
  - Windows: `ana\Desktop\lab01.py`
- Além de ter vários outros métodos úteis

# Módulo `os`

Temos diferenças entre os caminhos de acordo com o sistema operacional:

- Linux/MacOS: `/home/ana/Desktop/lab01.py`
- Windows: `C:\Usuarios\ana\Desktop\lab01.py`

O módulo `os` nos ajuda com isso:

- `os.sep` diz qual é o separador: `'/'` ou `'\'`
- `os.path.join` é útil para construir um caminho
  - `os.path.join('ana', 'Desktop', 'lab01.py')`
  - Linux/MacOS: `ana/Desktop/lab01.py`
  - Windows: `ana\Desktop\lab01.py`
- Além de ter vários outros métodos úteis

É uma boa prática de programação usar o `os` porque você programa independentemente do sistema operacional!

## Outras coisas úteis de os

- `os.chdir`: mudar o diretório atual

## Outras coisas úteis de os

- `os.chdir`: mudar o diretório atual
- `os.mkdir`: criar um diretório

## Outras coisas úteis de os

- `os.chdir`: mudar o diretório atual
- `os.mkdir`: criar um diretório
- `os.remove`: remover um arquivo (cuidado...)

## Outras coisas úteis de os

- `os.chdir`: mudar o diretório atual
- `os.mkdir`: criar um diretório
- `os.remove`: remover um arquivo (cuidado...)
- `os.rename`: renomear arquivo/diretório

## Outras coisas úteis de os

- `os.chdir`: mudar o diretório atual
- `os.mkdir`: criar um diretório
- `os.remove`: remover um arquivo (cuidado...)
- `os.rename`: renomear arquivo/diretório
- `os.scandir`: pegar os arquivos e diretórios de um diretório

## Outras coisas úteis de os

- `os.chdir`: mudar o diretório atual
- `os.mkdir`: criar um diretório
- `os.remove`: remover um arquivo (cuidado...)
- `os.rename`: renomear arquivo/diretório
- `os.scandir`: pegar os arquivos e diretórios de um diretório
- `os.path.exists`: verifica se um caminho existe



## Outras coisas úteis de os

- `os.chdir`: mudar o diretório atual
- `os.mkdir`: criar um diretório
- `os.remove`: remover um arquivo (cuidado...)
- `os.rename`: renomear arquivo/diretório
- `os.scandir`: pegar os arquivos e diretórios de um diretório
- `os.path.exists`: verifica se um caminho existe
- `os.path.isdir`: verifica se um caminho representa um diretório

## Outras coisas úteis de os

- `os.chdir`: mudar o diretório atual
- `os.mkdir`: criar um diretório
- `os.remove`: remover um arquivo (cuidado...)
- `os.rename`: renomear arquivo/diretório
- `os.scandir`: pegar os arquivos e diretórios de um diretório
- `os.path.exists`: verifica se um caminho existe
- `os.path.isdir`: verifica se um caminho representa um diretório
- entre muitos outros

## Outras coisas úteis de os

- `os.chdir`: mudar o diretório atual
- `os.mkdir`: criar um diretório
- `os.remove`: remover um arquivo (cuidado...)
- `os.rename`: renomear arquivo/diretório
- `os.scandir`: pegar os arquivos e diretórios de um diretório
- `os.path.exists`: verifica se um caminho existe
- `os.path.isdir`: verifica se um caminho representa um diretório
- entre muitos outros

Só tome cuidado com o que você faz...

# Lendo um arquivo

Para ler um arquivo precisamos:

# Lendo um arquivo

Para ler um arquivo precisamos:

- Abrir o arquivo

# Lendo um arquivo

Para ler um arquivo precisamos:

- Abrir o arquivo
  - Pedir para o sistema operacional permissão para acessar o conteúdo do arquivo

# Lendo um arquivo

Para ler um arquivo precisamos:

- Abrir o arquivo
  - Pedir para o sistema operacional permissão para acessar o conteúdo do arquivo
- Ler o seu conteúdo

# Lendo um arquivo

Para ler um arquivo precisamos:

- Abrir o arquivo
  - Pedir para o sistema operacional permissão para acessar o conteúdo do arquivo
- Ler o seu conteúdo
  - Letra a letra, linha a linha ou todo de uma vez



# Lendo um arquivo

Para ler um arquivo precisamos:

- Abrir o arquivo
  - Pedir para o sistema operacional permissão para acessar o conteúdo do arquivo
- Ler o seu conteúdo
  - Letra a letra, linha a linha ou todo de uma vez
- Fechar o arquivo

# Lendo um arquivo

Para ler um arquivo precisamos:

- Abrir o arquivo
  - Pedir para o sistema operacional permissão para acessar o conteúdo do arquivo
- Ler o seu conteúdo
  - Letra a letra, linha a linha ou todo de uma vez
- Fechar o arquivo
  - Informar ao sistema operacional que não iremos mais utilizar o arquivo

# Lendo um arquivo

Para ler um arquivo precisamos:

- Abrir o arquivo
  - Pedir para o sistema operacional permissão para acessar o conteúdo do arquivo
- Ler o seu conteúdo
  - Letra a letra, linha a linha ou todo de uma vez
- Fechar o arquivo
  - Informar ao sistema operacional que não iremos mais utilizar o arquivo

```
1 arquivo = open("arquivo.txt") # abre arquivo.txt
2 s = arquivo.read()           # lê todo o conteúdo
3 print(s)
4 arquivo.close()              # fecha o arquivo
```

## Tipos de leitura

O arquivo é lido do começo para o final (EOF — End of File)

## Tipos de leitura

O arquivo é lido do começo para o final (EOF — End of File)

- `arquivo.read()`: lê todo restante do arquivo

## Tipos de leitura

O arquivo é lido do começo para o final (EOF — End of File)

- `arquivo.read()`: lê todo restante do arquivo
- `arquivo.read(k)`: lê os próximo `k` caracteres do arquivo

## Tipos de leitura

O arquivo é lido do começo para o final (EOF — End of File)

- `arquivo.read()`: lê todo restante do arquivo
- `arquivo.read(k)`: lê os próximo `k` caracteres do arquivo
  - Se tiver menos do que `k`, lê menos

## Tipos de leitura

O arquivo é lido do começo para o final (EOF — End of File)

- `arquivo.read()`: lê todo restante do arquivo
- `arquivo.read(k)`: lê os próximo `k` caracteres do arquivo
  - Se tiver menos do que `k`, lê menos
- `arquivo.readline()`: lê até a próxima quebra de linha (`\n`)



## Tipos de leitura

O arquivo é lido do começo para o final (EOF — End of File)

- `arquivo.read()`: lê todo restante do arquivo
- `arquivo.read(k)`: lê os próximo `k` caracteres do arquivo
  - Se tiver menos do que `k`, lê menos
- `arquivo.readline()`: lê até a próxima quebra de linha (`\n`)

Também é possível ler o arquivo linha a linha usando `for`

# Tipos de leitura

O arquivo é lido do começo para o final (EOF — End of File)

- `arquivo.read()`: lê todo restante do arquivo
- `arquivo.read(k)`: lê os próximo `k` caracteres do arquivo
  - Se tiver menos do que `k`, lê menos
- `arquivo.readline()`: lê até a próxima quebra de linha (`\n`)

Também é possível ler o arquivo linha a linha usando `for`

```
1 arquivo = open("arquivo.txt")
2
3 for linha in arquivo:
4     print(linha)
5
6 arquivo.close()
```

## Exercícios

1. Faça um programa que lê uma lista de números de um arquivo, imprime a lista e sua média aritmética
2. Faça um programa que lê um arquivo pbm (imagem em preto-e-branco) e armazena a imagem em uma matriz.

## Abrindo um arquivo para escrita

Novamente precisamos abrir o arquivo

## Abrindo um arquivo para escrita

Novamente precisamos abrir o arquivo

- Porém, precisamos informar para abrir para a escrita!

## Abrindo um arquivo para escrita

Novamente precisamos abrir o arquivo

- Porém, precisamos informar para abrir para a escrita!

Alguns modos de abrir um arquivo:

## Abrindo um arquivo para escrita

Novamente precisamos abrir o arquivo

- Porém, precisamos informar para abrir para a escrita!

Alguns modos de abrir um arquivo:

'r'	read	leitura (padrão)
'w'	write	escrita (apaga o conteúdo atual)
'a'	append	acrécimo
'x'	new file	escrita apenas em arquivo novo

## Abrindo um arquivo para escrita

Novamente precisamos abrir o arquivo

- Porém, precisamos informar para abrir para a escrita!

Alguns modos de abrir um arquivo:

'r'	read	leitura (padrão)
'w'	write	escrita (apaga o conteúdo atual)
'a'	append	acrécimo
'x'	new file	escrita apenas em arquivo novo

Ex: `f = open('arq.txt', 'w')`



## Abrindo um arquivo para escrita

Novamente precisamos abrir o arquivo

- Porém, precisamos informar para abrir para a escrita!

Alguns modos de abrir um arquivo:

'r'	read	leitura (padrão)
'w'	write	escrita (apaga o conteúdo atual)
'a'	append	acrécimo
'x'	new file	escrita apenas em arquivo novo

Ex: `f = open('arq.txt', 'w')`

Existem também formas de abrir um arquivo para leitura e escrita simultânea: `r+`, `w+`, `a+`

## Abrindo um arquivo para escrita

Novamente precisamos abrir o arquivo

- Porém, precisamos informar para abrir para a escrita!

Alguns modos de abrir um arquivo:

'r'	read	leitura (padrão)
'w'	write	escrita (apaga o conteúdo atual)
'a'	append	acrécimo
'x'	new file	escrita apenas em arquivo novo

Ex: `f = open('arq.txt', 'w')`

Existem também formas de abrir um arquivo para leitura e escrita simultânea: `r+`, `w+`, `a+`

- Nesse caso, você precisará andar pelo arquivo usando o método `seek`

# Escrevendo em um arquivo

Duas formas de escrever:

# Escrevendo em um arquivo

Duas formas de escrever:

- `arquivo.write(texto)`: recebe uma string `texto` e escreve no arquivo

# Escrevendo em um arquivo

Duas formas de escrever:

- `arquivo.write(texto)`: recebe uma string `texto` e escreve no arquivo
  - Não quebra linha automaticamente como o `print`

# Escrevendo em um arquivo

Duas formas de escrever:

- `arquivo.write(texto)`: recebe uma string `texto` e escreve no arquivo
  - Não quebra linha automaticamente como o `print`
- `arquivo.writelines(lista)`: escreve as strings de `lista` no arquivo

# Escrevendo em um arquivo

Duas formas de escrever:

- `arquivo.write(texto)`: recebe uma string `texto` e escreve no arquivo
  - Não quebra linha automaticamente como o `print`
- `arquivo.writelines(lista)`: escreve as strings de `lista` no arquivo
  - Apesar do nome, não quebra linhas automaticamente...

# Escrevendo em um arquivo

Duas formas de escrever:

- `arquivo.write(texto)`: recebe uma string `texto` e escreve no arquivo
  - Não quebra linha automaticamente como o `print`
- `arquivo.writelines(lista)`: escreve as strings de `lista` no arquivo
  - Apesar do nome, não quebra linhas automaticamente...

```
1 f = open("arquivo.txt", "w")
2 f.write("Olá, Mundo!\n")
3 f.close()
```



# Escrevendo em um arquivo

Duas formas de escrever:

- `arquivo.write(texto)`: recebe uma string `texto` e escreve no arquivo
  - Não quebra linha automaticamente como o `print`
- `arquivo.writelines(lista)`: escreve as strings de `lista` no arquivo
  - Apesar do nome, não quebra linhas automaticamente...

```
1 f = open("arquivo.txt", "w")
2 f.write("Olá, Mundo!\n")
3 f.close()
```

Dados escritos podem ficar na memória até fechar o arquivo

# Escrevendo em um arquivo

Duas formas de escrever:

- `arquivo.write(texto)`: recebe uma string `texto` e escreve no arquivo
  - Não quebra linha automaticamente como o `print`
- `arquivo.writelines(lista)`: escreve as strings de `lista` no arquivo
  - Apesar do nome, não quebra linhas automaticamente...

```
1 f = open("arquivo.txt", "w")
2 f.write("Olá, Mundo!\n")
3 f.close()
```

Dados escritos podem ficar na memória até fechar o arquivo

- São salvos no arquivo quando ele é fechado

# Escrevendo em um arquivo

Duas formas de escrever:

- `arquivo.write(texto)`: recebe uma string `texto` e escreve no arquivo
  - Não quebra linha automaticamente como o `print`
- `arquivo.writelines(lista)`: escreve as strings de `lista` no arquivo
  - Apesar do nome, não quebra linhas automaticamente...

```
1 f = open("arquivo.txt", "w")
2 f.write("Olá, Mundo!\n")
3 f.close()
```

Dados escritos podem ficar na memória até fechar o arquivo

- São salvos no arquivo quando ele é fechado
- Ou se você fizer `arquivo.flush()`

## Uma boa prática no Python

Se o seu programa tiver uma exception, o arquivo pode não ser fechado e

## Uma boa prática no Python

Se o seu programa tiver uma exception, o arquivo pode não ser fechado e

- O conteúdo pode não ser salvo

## Uma boa prática no Python

Se o seu programa tiver uma exception, o arquivo pode não ser fechado e

- O conteúdo pode não ser salvo
- Você pode atingir o limite de arquivos abertos

## Uma boa prática no Python

Se o seu programa tiver uma exception, o arquivo pode não ser fechado e

- O conteúdo pode não ser salvo
- Você pode atingir o limite de arquivos abertos
- Seu programa pode ficar mais lento por consumo de memória

## Uma boa prática no Python

Se o seu programa tiver uma exception, o arquivo pode não ser fechado e

- O conteúdo pode não ser salvo
- Você pode atingir o limite de arquivos abertos
- Seu programa pode ficar mais lento por consumo de memória
- O sistema operacional pode impedir o acesso de outros programas ao arquivo



## Uma boa prática no Python

Se o seu programa tiver uma exception, o arquivo pode não ser fechado e

- O conteúdo pode não ser salvo
- Você pode atingir o limite de arquivos abertos
- Seu programa pode ficar mais lento por consumo de memória
- O sistema operacional pode impedir o acesso de outros programas ao arquivo

Você poderia usar `try...except` para isso...

## Uma boa prática no Python

Se o seu programa tiver uma exception, o arquivo pode não ser fechado e

- O conteúdo pode não ser salvo
- Você pode atingir o limite de arquivos abertos
- Seu programa pode ficar mais lento por consumo de memória
- O sistema operacional pode impedir o acesso de outros programas ao arquivo

Você poderia usar `try...except` para isso...

- Mas tem um jeito mais fácil

# Uma boa prática no Python

Se o seu programa tiver uma exception, o arquivo pode não ser fechado e

- O conteúdo pode não ser salvo
- Você pode atingir o limite de arquivos abertos
- Seu programa pode ficar mais lento por consumo de memória
- O sistema operacional pode impedir o acesso de outros programas ao arquivo

Você poderia usar `try...except` para isso...

- Mas tem um jeito mais fácil

```
1 with open("arquivo.txt", "w") as f:  
2     f.write("Olá, Mundo!\n")
```

## Uma boa prática no Python

Se o seu programa tiver uma exception, o arquivo pode não ser fechado e

- O conteúdo pode não ser salvo
- Você pode atingir o limite de arquivos abertos
- Seu programa pode ficar mais lento por consumo de memória
- O sistema operacional pode impedir o acesso de outros programas ao arquivo

Você poderia usar `try...except` para isso...

- Mas tem um jeito mais fácil

```
1 with open("arquivo.txt", "w") as f:  
2     f.write("Olá, Mundo!\n")
```

Quando o bloco acaba, o arquivo é fechado

## Uma boa prática no Python

Se o seu programa tiver uma exception, o arquivo pode não ser fechado e

- O conteúdo pode não ser salvo
- Você pode atingir o limite de arquivos abertos
- Seu programa pode ficar mais lento por consumo de memória
- O sistema operacional pode impedir o acesso de outros programas ao arquivo

Você poderia usar `try...except` para isso...

- Mas tem um jeito mais fácil

```
1 with open("arquivo.txt", "w") as f:  
2     f.write("Olá, Mundo!\n")
```

Quando o bloco acaba, o arquivo é fechado

- Mesmo se houver exception

## Exercícios

1. Faça uma função que salva os elementos de uma lista, um por linha, em um arquivo
2. Faça uma função que, dada uma matriz, salva a matriz no formato `pbm`

# Encoding

Nós lemos e escrevemos strings em arquivos:

# Encoding

Nós lemos e escrevemos strings em arquivos:

- Mas, como tudo no computador, o que temos são bytes...



# Encoding

Nós lemos e escrevemos strings em arquivos:

- Mas, como tudo no computador, o que temos são bytes...
- Quando escrevemos 'a', quais bytes são armazenados no arquivo?

# Encoding

Nós lemos e escrevemos strings em arquivos:

- Mas, como tudo no computador, o que temos são bytes...
- Quando escrevemos 'a', quais bytes são armazenados no arquivo?

Isso depende do **encoding** utilizado:

# Encoding

Nós lemos e escrevemos strings em arquivos:

- Mas, como tudo no computador, o que temos são bytes...
- Quando escrevemos 'a', quais bytes são armazenados no arquivo?

Isso depende do **encoding** utilizado:

- É uma grande tabela, dizendo qual sequência de bits corresponde a um caracter

# ASCII - American Standard Code for Information Interchange

O ASCII representa:

# ASCII - American Standard Code for Information Interchange

O ASCII representa:

- Alfabeto latino (ou romano)

# ASCII - American Standard Code for Information Interchange

O ASCII representa:

- Alfabeto latino (ou romano)
- Dígitos

# ASCII - American Standard Code for Information Interchange

O ASCII representa:

- Alfabeto latino (ou romano)
- Dígitos
- Algumas pontuação e alguns símbolos

# ASCII - American Standard Code for Information Interchange

O ASCII representa:

- Alfabeto latino (ou romano)
- Dígitos
- Algumas pontuação e alguns símbolos
- O necessário para escrever um texto em inglês



# ASCII - American Standard Code for Information Interchange

O ASCII representa:

- Alfabeto latino (ou romano)
- Dígitos
- Algumas pontuação e alguns símbolos
- O necessário para escrever um texto em inglês

E utiliza um número de 0 a 127 para tanto

# ASCII - American Standard Code for Information Interchange

O ASCII representa:

- Alfabeto latino (ou romano)
- Dígitos
- Algumas pontuação e alguns símbolos
- O necessário para escrever um texto em inglês

E utiliza um número de 0 a 127 para tanto

- Um byte, sempre iniciado com zero

# A Tabela ASCII

0	nul	1	soh	2	stx	3	etx	4	eot	5	enq	6	ack	7	bel
8	bs	9	ht	10	nl	11	vt	12	np	13	cr	14	so	15	si
16	dle	17	dc1	18	dc2	19	dc3	20	dc4	21	nak	22	syn	23	etb
24	can	25	em	26	sub	27	esc	28	fs	29	gs	30	rs	31	us
32	sp	33	!	34	"	35	#	36	\$	37	%	38	&	39	'
40	(	41	)	42	*	43	+	44	,	45	-	46	.	47	/
48	0	49	1	50	2	51	3	52	4	53	5	54	6	55	7
56	8	57	9	58	:	59	;	60	<	61	=	62	>	63	?
64	@	65	A	66	B	67	C	68	D	69	E	70	F	71	G
72	H	73	I	74	J	75	K	76	L	77	M	78	N	79	O
80	P	81	Q	82	R	83	S	84	T	85	U	86	V	87	W
88	X	89	Y	90	Z	91	[	92	\	93	]	94	^	95	_
96	`	97	a	98	b	99	c	100	d	101	e	102	f	103	g
104	h	105	i	106	j	107	k	108	l	109	m	110	n	111	o
112	p	113	q	114	r	115	s	116	t	117	u	118	v	119	w
120	x	121	y	122	z	123	{	124		125	}	126	~	127	del

## Outros encodings

Alguns encodings estendem ASCII usando valores até 255:

## Outros encodings

Alguns encodings estendem ASCII usando valores até 255:

- São chamados **Extended ASCII**

## Outros encodings

Alguns encodings estendem ASCII usando valores até 255:

- São chamados **Extended ASCII**
- Ex: ISO 8859-1 (latin-1)

# Outros encodings

Alguns encodings estendem ASCII usando valores até 255:

- São chamados **Extended ASCII**
- Ex: ISO 8859-1 (latin-1)
  - Cobre línguas como português e espanhol

# Outros encodings

Alguns encodings estendem ASCII usando valores até 255:

- São chamados **Extended ASCII**
- Ex: ISO 8859-1 (latin-1)
  - Cobre línguas como português e espanhol
  - Define vários caracteres acentuados: 'ç', 'é', 'ñ', etc.



# Outros encodings

Alguns encodings estendem ASCII usando valores até 255:

- São chamados **Extended ASCII**
- Ex: ISO 8859-1 (latin-1)
  - Cobre línguas como português e espanhol
  - Define vários caracteres acentuados: 'ç', 'é', 'ñ', etc.
  - Era o padrão usado no Brasil

# Outros encodings

Alguns encodings estendem ASCII usando valores até 255:

- São chamados **Extended ASCII**
- Ex: ISO 8859-1 (latin-1)
  - Cobre línguas como português e espanhol
  - Define vários caracteres acentuados: 'ç', 'é', 'ñ', etc.
  - Era o padrão usado no Brasil
- Existem vários outros para várias línguas

## Outros encodings

Alguns encodings estendem ASCII usando valores até 255:

- São chamados **Extended ASCII**
- Ex: ISO 8859-1 (latin-1)
  - Cobre línguas como português e espanhol
  - Define vários caracteres acentuados: 'ç', 'é', 'ñ', etc.
  - Era o padrão usado no Brasil
- Existem vários outros para várias línguas

O problema é que podemos ter textos que misturem várias línguas

## Outros encodings

Alguns encodings estendem ASCII usando valores até 255:

- São chamados **Extended ASCII**
- Ex: ISO 8859-1 (latin-1)
  - Cobre línguas como português e espanhol
  - Define vários caracteres acentuados: 'ç', 'é', 'ñ', etc.
  - Era o padrão usado no Brasil
- Existem vários outros para várias línguas

O problema é que podemos ter textos que misturem várias línguas

- Ou não sabermos a língua original do texto e, com isso, não sabermos qual tabela usar...

# UTF - Unicode Transformation Format

A ideia é resolver esses problemas usando um código único

# UTF - Unicode Transformation Format

A ideia é resolver esses problemas usando um código único

UTF-8:

# UTF - Unicode Transformation Format

A ideia é resolver esses problemas usando um código único

UTF-8:

- Utiliza de 1 a 4 bytes para representar os caracteres

# UTF - Unicode Transformation Format

A ideia é resolver esses problemas usando um código único

UTF-8:

- Utiliza de 1 a 4 bytes para representar os caracteres
- É retrocompatível com ASCII



# UTF - Unicode Transformation Format

A ideia é resolver esses problemas usando um código único

UTF-8:

- Utiliza de 1 a 4 bytes para representar os caracteres
- É retrocompatível com ASCII
- É o formato mais comum na internet hoje

# UTF - Unicode Transformation Format

A ideia é resolver esses problemas usando um código único

UTF-8:

- Utiliza de 1 a 4 bytes para representar os caracteres
- É retrocompatível com ASCII
- É o formato mais comum na internet hoje
- É usado nas strings do Python

# UTF - Unicode Transformation Format

A ideia é resolver esses problemas usando um código único

UTF-8:

- Utiliza de 1 a 4 bytes para representar os caracteres
- É retrocompatível com ASCII
- É o formato mais comum na internet hoje
- É usado nas strings do Python
- É econômico para textos em inglês

# UTF - Unicode Transformation Format

A ideia é resolver esses problemas usando um código único

UTF-8:

- Utiliza de 1 a 4 bytes para representar os caracteres
- É retrocompatível com ASCII
- É o formato mais comum na internet hoje
- É usado nas strings do Python
- É econômico para textos em inglês

UTF-16:

# UTF - Unicode Transformation Format

A ideia é resolver esses problemas usando um código único

UTF-8:

- Utiliza de 1 a 4 bytes para representar os caracteres
- É retrocompatível com ASCII
- É o formato mais comum na internet hoje
- É usado nas strings do Python
- É econômico para textos em inglês

UTF-16:

- Utiliza um ou dois blocos de 16 bits

# UTF - Unicode Transformation Format

A ideia é resolver esses problemas usando um código único

## UTF-8:

- Utiliza de 1 a 4 bytes para representar os caracteres
- É retrocompatível com ASCII
- É o formato mais comum na internet hoje
- É usado nas strings do Python
- É econômico para textos em inglês

## UTF-16:

- Utiliza um ou dois blocos de 16 bits
- Mais econômico para textos em línguas asiáticas

# UTF - Unicode Transformation Format

A ideia é resolver esses problemas usando um código único

## UTF-8:

- Utiliza de 1 a 4 bytes para representar os caracteres
- É retrocompatível com ASCII
- É o formato mais comum na internet hoje
- É usado nas strings do Python
- É econômico para textos em inglês

## UTF-16:

- Utiliza um ou dois blocos de 16 bits
- Mais econômico para textos em línguas asiáticas
- Menos usado

# Lidando com encodings no Python

Se você precisar usar outro encoding:



# Lidando com encodings no Python

Se você precisar usar outro encoding:

- Você precisará abrir o arquivo com o encoding correto

# Lidando com encodings no Python

Se você precisar usar outro encoding:

- Você precisará abrir o arquivo com o encoding correto
- `f = open("arq.txt", "r", encoding="latin_1")`

# Lidando com encodings no Python

Se você precisar usar outro encoding:

- Você precisará abrir o arquivo com o encoding correto
- `f = open("arq.txt", "r", encoding="latin_1")`
- Na hora de abrir o arquivo, o Python utiliza o encoding padrão do sistema se nada for especificado

## Duas funções úteis

`ord`: Devolve o código UTF-8 (em `int`) do carácter

## Duas funções úteis

`ord`: Devolve o código UTF-8 (em `int`) do character

- Ex: `ord('a') == 97`

## Duas funções úteis

**ord**: Devolve o código UTF-8 (em **int**) do caracter

- Ex: `ord('a') == 97`

**chr**: Devolve o caracter correspondente ao código UTF-8

## Duas funções úteis

**ord**: Devolve o código UTF-8 (em **int**) do character

- Ex: `ord('a') == 97`

**chr**: Devolve o character correspondente ao código UTF-8

- Ex: `chr(97) == 'a'`

## Duas funções úteis

**ord**: Devolve o código UTF-8 (em `int`) do caracter

- Ex: `ord('a') == 97`

**chr**: Devolve o caracter correspondente ao código UTF-8

- Ex: `chr(97) == 'a'`

**Exercício**: Dada uma string, devolva a lista de caracteres da string que representam dígitos



## Duas funções úteis

**ord**: Devolve o código UTF-8 (em **int**) do caracter

- Ex: `ord('a') == 97`

**chr**: Devolve o caracter correspondente ao código UTF-8

- Ex: `chr(97) == 'a'`

**Exercício**: Dada uma string, devolva a lista de caracteres da string que representam dígitos

**Exercício**: Faça uma função que devolve o conjunto de todas as letras minúsculas latinas não acentuada.

## Arquivos binários

Os arquivos que lemos e escrevemos até agora são arquivos texto:

# Arquivos binários

Os arquivos que lemos e escrevemos até agora são arquivos texto:

- Sequência de bytes interpretada de acordo com um encoding

# Arquivos binários

Os arquivos que lemos e escrevemos até agora são arquivos texto:

- Sequência de bytes interpretada de acordo com um encoding

Porém, existem arquivos onde os valores dos bytes são simplesmente escritos

# Arquivos binários

Os arquivos que lemos e escrevemos até agora são arquivos texto:

- Sequência de bytes interpretada de acordo com um encoding

Porém, existem arquivos onde os valores dos bytes são simplesmente escritos

- Arquivos que não representam texto

# Arquivos binários

Os arquivos que lemos e escrevemos até agora são arquivos texto:

- Sequência de bytes interpretada de acordo com um encoding

Porém, existem arquivos onde os valores dos bytes são simplesmente escritos

- Arquivos que não representam texto

Esses arquivos são chamados de arquivos binários

# Arquivos binários

Os arquivos que lemos e escrevemos até agora são arquivos texto:

- Sequência de bytes interpretada de acordo com um encoding

Porém, existem arquivos onde os valores dos bytes são simplesmente escritos

- Arquivos que não representam texto

Esses arquivos são chamados de arquivos binários

Se tentarmos ler esses arquivos normalmente, podemos ter um erro

# Arquivos binários

Os arquivos que lemos e escrevemos até agora são arquivos texto:

- Sequência de bytes interpretada de acordo com um encoding

Porém, existem arquivos onde os valores dos bytes são simplesmente escritos

- Arquivos que não representam texto

Esses arquivos são chamados de arquivos binários

Se tentarmos ler esses arquivos normalmente, podemos ter um erro

- Ex: `UnicodeDecodeError` ao tentar ler um `.png`



## Abrindo, lendo e escrevendo em arquivos binários

Para abrir, precisamos indicar o modo adicional **b**:

## Abrindo, lendo e escrevendo em arquivos binários

Para abrir, precisamos indicar o modo adicional **b**:

- **rb**, **wb**, **ab**, **rb+**, etc.

## Abrindo, lendo e escrevendo em arquivos binários

Para abrir, precisamos indicar o modo adicional **b**:

- **rb**, **wb**, **ab**, **rb+**, etc.

Podemos ler, mas precisamos ler bytes

## Abrindo, lendo e escrevendo em arquivos binários

Para abrir, precisamos indicar o modo adicional **b**:

- **rb**, **wb**, **ab**, **rb+**, etc.

Podemos ler, mas precisamos ler bytes

- Usamos o tipo **bytes**

## Abrindo, lendo e escrevendo em arquivos binários

Para abrir, precisamos indicar o modo adicional **b**:

- **rb**, **wb**, **ab**, **rb+**, etc.

Podemos ler, mas precisamos ler bytes

- Usamos o tipo **bytes**
- Podemos converter de bytes para string **bytes.decode** (em algum encoding)

## Abrindo, lendo e escrevendo em arquivos binários

Para abrir, precisamos indicar o modo adicional `b`:

- `rb`, `wb`, `ab`, `rb+`, etc.

Podemos ler, mas precisamos ler bytes

- Usamos o tipo `bytes`
- Podemos converter de bytes para string `bytes.decode` (em algum encoding)
- Podemos converter de `bytes` para `int` usando `int.from_bytes`

## Abrindo, lendo e escrevendo em arquivos binários

Para abrir, precisamos indicar o modo adicional `b`:

- `rb`, `wb`, `ab`, `rb+`, etc.

Podemos ler, mas precisamos ler bytes

- Usamos o tipo `bytes`
- Podemos converter de bytes para string `bytes.decode` (em algum encoding)
- Podemos converter de `bytes` para `int` usando `int.from_bytes`
- etc...

# Abrindo, lendo e escrevendo em arquivos binários

Para abrir, precisamos indicar o modo adicional `b`:

- `rb`, `wb`, `ab`, `rb+`, etc.

Podemos ler, mas precisamos ler bytes

- Usamos o tipo `bytes`
- Podemos converter de bytes para string `bytes.decode` (em algum encoding)
- Podemos converter de `bytes` para `int` usando `int.from_bytes`
- etc...

Podemos escrever, mas precisamos escrever bytes



# Abrindo, lendo e escrevendo em arquivos binários

Para abrir, precisamos indicar o modo adicional `b`:

- `rb`, `wb`, `ab`, `rb+`, etc.

Podemos ler, mas precisamos ler bytes

- Usamos o tipo `bytes`
- Podemos converter de bytes para string `bytes.decode` (em algum encoding)
- Podemos converter de `bytes` para `int` usando `int.from_bytes`
- etc...

Podemos escrever, mas precisamos escrever bytes

- Usamos o tipo `bytes`

# Abrindo, lendo e escrevendo em arquivos binários

Para abrir, precisamos indicar o modo adicional `b`:

- `rb`, `wb`, `ab`, `rb+`, etc.

Podemos ler, mas precisamos ler bytes

- Usamos o tipo `bytes`
- Podemos converter de bytes para string `bytes.decode` (em algum encoding)
- Podemos converter de `bytes` para `int` usando `int.from_bytes`
- etc...

Podemos escrever, mas precisamos escrever bytes

- Usamos o tipo `bytes`
- Podemos converter string em bytes usando `str.encode` (em algum encoding)

# Abrindo, lendo e escrevendo em arquivos binários

Para abrir, precisamos indicar o modo adicional `b`:

- `rb`, `wb`, `ab`, `rb+`, etc.

Podemos ler, mas precisamos ler bytes

- Usamos o tipo `bytes`
- Podemos converter de bytes para string `bytes.decode` (em algum encoding)
- Podemos converter de `bytes` para `int` usando `int.from_bytes`
- etc...

Podemos escrever, mas precisamos escrever bytes

- Usamos o tipo `bytes`
- Podemos converter string em bytes usando `str.encode` (em algum encoding)
- Podemos converter `int` em `bytes` usando `int.to_bytes`

## Abrindo, lendo e escrevendo em arquivos binários

Para abrir, precisamos indicar o modo adicional `b`:

- `rb`, `wb`, `ab`, `rb+`, etc.

Podemos ler, mas precisamos ler bytes

- Usamos o tipo `bytes`
- Podemos converter de bytes para string `bytes.decode` (em algum encoding)
- Podemos converter de `bytes` para `int` usando `int.from_bytes`
- etc...

Podemos escrever, mas precisamos escrever bytes

- Usamos o tipo `bytes`
- Podemos converter string em bytes usando `str.encode` (em algum encoding)
- Podemos converter `int` em `bytes` usando `int.to_bytes`
- etc...